

insaeo



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES *2012*



Diretoria, Conselho Fiscal e Gerências



Diretor Presidente: Paulino Capelin Fachin

Diretor Vice-Presidente: Jacir Scalvi

Diretor Secretário: Fiorivaldo Antonio Nunes da Silva

Diretor Adjunto: Jacir Colet

Diretores

Airton Antonio Cucchi

Daniel Mazutti

Flavio Baldiserra

Ildo Ferreira de Souza

Marcelino Zuffo

Conselheiros Fiscais Efetivos

Dino Comiran

Edionei Morona

Mauro Weissheimer

Suplentes

Franquelin Dezengrini

Ivar Inácio Klock

Leoclinio Brufatti

Gerencia de Divisão

Gerente Técnico - Paulo Roberto Fachin

Gerente Administrativo Financeiro - José Paulo Follmann

Gerente Comercial - Holmes José Zanin

Gerente Operacional - Luiz Carlos Walter

Gerencia dos Entrepósitos

Cleverson Guerrezi

Cleverson Penso

Edison Pascoal Sofiati

Elidio Savoldi

Ivan Nesi

Joel Ribeiro da Silva

Jonas Tomé Kirsten

Osmar Ferrarini

Sérgio Godois de Oliveira

Mensagem do Presidente



A Coasul Cooperativa Agroindustrial cresceu 20% em seu faturamento no ano de 2012, impulsionada pela qualidade da gestão e fidelização dos cooperados, e ao parque industrial da Coasul, em especial o abatedouro de aves que completou seu 2º ano com a marca Le Vida consolidada.

A quebra na safra de grãos foi atenuada pelo aumento do preço das commodities, mesmo assim exigiu do cooperado e da cooperativa um controle rigoroso de custos, medida que nos fez superar a redução na produtividade e continuar crescendo.

Na área de cereais os investimentos foram direcionados à agilidade do atendimento ao cooperado, com aquisição de empilhadeiras e tombadores, melhorias na secagem, recebimento e fluxo das unidades. Nos últimos anos os cooperados investiram em novas tecnologias, gerando aumento de produtividade e agilidade na colheita, exigindo adequação das estruturas da cooperativa para receber milho e soja ao mesmo tempo.

A marca Le Vida completou seu 2º aniversário, atingindo números expressivos, com atuação em 22 estados brasileiros e exportação para 28 países. Sempre priorizando a qualidade, os produtos Le Vida se posicionaram no mercado, com destaque nacional e internacional, e apesar das dificuldades no setor de aves causada pela alta dos preços dos cereais, a Coasul conseguiu atingir as metas, passando por essa turbulência e fechando o ano com resultado positivo.

O mais importante para a Coasul são as pessoas, os seus cooperados, colaboradores e familiares. O quadro funcional está sempre em treinamento para ter uma melhor formação, conhecimento e produtividade. Também no quadro social a cooperativa investe na família de seu cooperado, destacando os comitês cooperativos femininos e dos jovens, este, visto de uma maneira especial, pois sabemos que toda a empresa que se preocupa com os jovens tem o futuro garantido no seu processo de continuidade. E nossos jovens estão sendo treinados para conduzir as suas propriedades e no futuro administrar a cooperativa.

Agradecemos a todos que contribuíram para os bons resultados de 2012 e com a benção do Criador continuaremos unidos no fortalecimento do cooperativismo gerando benefícios a toda a família Coasul.



Paulino Capelin Fachin
Diretor Presidente da Coasul

Sumário



Diretoria, Conselho Fiscal e Gerências	02
Mensagem do Presidente	03
Sumário.	04
Realizações do Ano	05
Responsabilidade Ambiental	07
Cooperativismo	08
Coasul em Números	11
Balanço Patrimonial	12
Demonstração de Sobras e Perdas e Resultados Abrangentes . . .	14
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	16
Demonstração dos Fluxos de Caixa	17
Demonstração do Valor Adicional	18
Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis	19
Previsão Orçamentária para o Exercício de 2013	39
Metas 2013.	40

A Coasul investiu na melhoria de suas estruturas físicas em 2012. As ações visam receber e atender o cooperado com mais qualidade e eficiência. Os investimentos somaram 17 milhões de reais. Confira as principais realizações:

Infraestruturas



Cruzeiro do Iguaçu / PR



- Aquisição da Estrutura Operacional e terrenos da unidade;
- Substituição das máquinas de pré-limpeza;



Boa Esperança do Iguaçu / PR

- Aquisição da Estrutura Operacional e terrenos da unidade;
- Substituição das máquinas de pré-limpeza;



Nova Prata do Iguaçu / PR



- Aquisição da Estrutura Operacional e terrenos da unidade;
- Substituição das máquinas de pré-limpeza;



Salto do Lontra / PR

- Aquisição da Estrutura Operacional e terrenos da unidade;



Verê / PR



- Aquisição da Estrutura Operacional e terrenos da unidade;
- Instalação de um tombador móvel;
- Substituição de elevador de 30T por 200T;
- Troca da cobertura do armazém fundo chato e moegas;

Realizações do Ano / Aquisições



Sede Progresso / PR

- Aquisição da Estrutura Operacional e terrenos da unidade;
- Substituição de elevador moega de 30T por 120T;
- Substituição elevador carregamento de 30T por 60T;



Chopinzinho/ PR

- Substituição de um tombador fixo por tombador móvel;



Itapejara do Oeste / PR

- Instalação de tombador;
- Substituição de elevador de 30T por 120T;
- Reforma elevador de 40T;

Aquisições

- 06 Empilhadeiras;
- 07 Veículos utilitários;
- 01 Trator;
- 01 Caminhão distribuição de corretivos e fertilizantes;
- 01 Caminhão fabrica de ração;
- 04 carretas semibreque;
- Terreno junto a unidade de São João com 17.032 m².
- Terreno junto as lagoas do abatedouro de aves com 96.800 m².

Indústria de Aves

- Início do 2º turno de abate;
- Abate de 120 mil aves dia;
- Produtos LeVida distribuídos para 22 Estados e 28 Países.

Fabrica de rações/ Fomento avícola

- Asfalto pátio fabrica de rações comercial;
- Número de aviários: 189 aviários
- Número de produtores: 130 produtores
- Capacidade de alojamento: 4.553.058 aves
- Metragem de aviários: 314.004 m²;

Incentivo a Sustentabilidade

A Coasul Cooperativa Agroindustrial nos seus 43 anos de existências, com mais de 5.500 cooperados e 2.000 funcionários está sempre preocupada com a sustentabilidade ambiental e também com a formação do seu quadro funcional e social.

Na área ambiental a cooperativa continuou realizando as suas obras dentro do conceito de preservação dos recursos naturais. Também em parceria com a multinacional DuPont e a Escola Municipal Nossa Senhora de Fátima realizou uma ação socioambiental com o objetivo de conscientização ambiental para crianças, principalmente os filhos de produtores rurais. Na ocasião os estudantes assistiram a uma palestra sobre preservação da água, o uso racional dela e a importância da mesma para o nosso corpo e para o planeta Terra. Além da água, foi comentado sobre o descarte correto dos lixos, do volume que produzimos e da importância da reciclagem.



Para finalizar o projeto os alunos participaram do plantio de diversas mudas de árvores nativas em uma praça da comunidade e na própria escola.

Cooperativismo



A Coasul Cooperativa Agroindustrial deu continuidade em 2012 ao trabalho de capacitação do seu quadro funcional e social. Para os colaboradores diversos treinamentos e cursos de capacitação foram promovidos, além da conclusão da pós graduação promovida pela FGV iniciada em 2010. Durante o ano também foram realizadas diversas ações em prol do desenvolvimento dos cooperados e de seus familiares. Essas ações visam o desenvolvimento pessoal, cultural e social dos cooperados. Dentre as atividades com o quadro social tivemos as reuniões com os comitês cooperativos que ocorrem duas vezes ao ano com

a função de informar os cooperados sobre as demonstrações contábeis e sociais. E para assegurar o aumento da produtividade e da rentabilidade dos cooperados foram realizadas palestras técnicas sobre fertilidade dos solos nos diversos entrepostos da cooperativa, além de dias de campo específicos para demonstrar as novidades tecnológicas. Ainda tivemos palestras para os casais em toda área de ação da cooperativa demonstrando a importância da família para a cooperativa, onde mais de 650 cooperados e esposas participaram.

Diversos cursos foram realizados para os grupos femininos e de jovens. Dentre as ações com os grupos cooperativos algumas merecem destaque, como:

Curso de Aperfeiçoamento de Lideranças



Em dezembro foi realizado o curso de aperfeiçoamento de liderança onde o público presente incluía os diretores, conselheiros fiscais, coordenação dos comitês cooperativos, comitê central feminino e alguns cooperados que se destacaram no curso de formação de liderança dos últimos anos. A Coasul espera com esse curso estar contribuindo cada vez mais com o desenvolvimento pessoal de seus cooperados e ajudando a desenvolver a liderança nos mesmos, para que estejam cada vez mais preparados para conduzir a cooperativa.

Formação de Novas Lideranças



A Coasul formou a 5ª turma do Programa Formação de Líderes Cooperativistas que tem por objetivo capacitar cooperados e filhos de cooperados para melhor administrar as suas propriedades, despertando neles um espírito de liderança, conhecendo mais profundamente o que é uma cooperativa, para que além de bons administradores de suas propriedades possam no futuro vir a assumir cargos na administração da própria cooperativa.



2º Festival Cultural Coasul

Grande destaque da Coasul foi o 2º Festival Cultural onde mais de 250 pessoas prestigiaram o evento. O evento foi idealizado pela Coasul para proporcionar momentos de descontração e lazer ao seu quadro social e colaboradores. Além disso, de todas as apresentações do festival produzidas pelos seus grupos cooperativos, duas delas foram selecionadas para representar a Coasul no 6º ITC (Intercâmbio Cultural entre Cooperativas) em Curitiba. O evento já foi consagrado pelo quadro social e passa a fazer parte da agenda anual de eventos da cooperativa.



Imersão em Cooperativismo



A Coasul promoveu a viagem de imersão em cooperativismo passando por Entre Rios, Prudentópolis, Wittmarsum e Curitiba para um grupo de 35 mulheres associadas ou esposas de cooperados em parceria com o SESCOOP/PR e organizada pela Cooptur. O objetivo foi fortalecer os laços das participantes com o cooperativismo e com a Coasul, conhecendo um pouco da realidade e funcionamento das cooperativas que fazem parte do roteiro, bem com o contato com novas culturas - como é o caso da imigração alemã e ucraniana na região, além de turismo e lazer.

Copa Coasul/Bayer

COPA COASUL/BAYER - O objetivo do torneio é uma confraternização entre os funcionários e cooperados de todos os entrepostos da área de ação da Coasul, promovendo uma integração entre os atletas e seus familiares.



ITC - Intercâmbio Cultural entre Cooperativas



Quarenta e duas participantes dos Grupos Cooperativos Femininos da Coasul participaram do 6º ITC - Intercâmbio Cultural entre Cooperativas, no dia 07 de julho, no Pequeno Auditório da Escola de Negócios da Universidade Positivo, em Curitiba. O evento comemorou duas datas importantes para o sistema cooperativista: o Ano Internacional das Cooperativas e o Dia Internacional do Cooperativismo. Promovido pelo Sescop/PR, foram 33 atrações de 25 cooperativas paranaenses que empolgaram cerca de 700 espectadores. A Coasul foi a primeira cooperativa a se apresentar com o grupo feminino de São João com a dança folclórica de quadrilha para homenagear o município, tradicional pela sua festa junina com a queima da maior fogueira do Brasil. Outro grupo a se apresentar foi o grupo feminino da regional 1 com participantes dos municípios de Itapejara D' Oeste, Francisco Beltrão e Renascença, que apresentaram o teatro 'A Cooperação começa em casa', uma comédia que conta a história de um alemão muito teimoso e sua família. No palco contamos ainda com muita música, teatro, balé, danças e poesia, uma diversidade de atrações que fizeram a alegria do público.

Jantar de Confraternização dos Grupos Cooperativos Femininos

Em novembro de 2012 a Coasul realizou um evento de encerramento das atividades do ano dos grupos femininos cooperativistas. Estiveram presentes mais de 170 casais de cooperados, diretores e alguns funcionários da cooperativa. Na ocasião os presentes puderam assistir apresentações artísticas da equipe do Espaço Sou Arte, além das apresentações dos dois grupos femininos da Coasul que representaram a cooperativa no Intercambio Cultural entre Cooperativas, após o jantar os participantes se divertiram em um grandioso baile.



Comitiva da Coasul no Encontro Estadual de Cooperativas

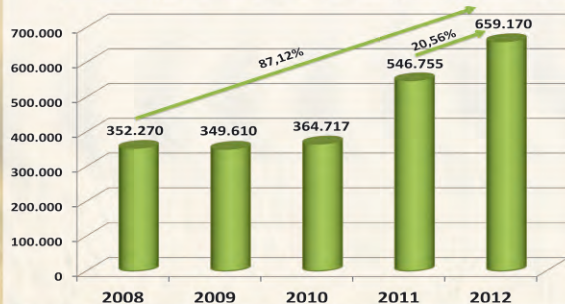
A Coasul esteve presente com uma delegação de 80 pessoas entre cooperados, diretores, conselheiros fiscais e funcionários da cooperativa no encontro Estadual de Cooperativas realizado em dezembro em Curitiba. O objetivo do encontro estadual das cooperativas foi comemorar com os cooperativistas paranaenses as inúmeras conquistas de 2012, fortalecer o cooperativismo paranaense, difundir a cultura cooperativista, além de finalizar as comemorações do ano internacional do cooperativismo.



Recepção de Cereais

Produto		Meta 2012	Realizado 2012
Soja, milho e trigo	sacas	7.500.000	6.101.073
Insumos	R\$	130.000.000,00	173.131.675,00
Fábrica de Rações	R\$	55.000.000,00	59.792.156,00
Supermercados	R\$	12.900.000,00	13.653.509,00
Complexo avícola	R\$	175.300.000,00	174.183.118,00
Outras receitas	R\$	8.400.000,00	8.626.949,00
Faturamento Bruto	R\$	653.000.000,00	659.170.003,18

Evolução do Faturamento (em mil reais)



Evolução Associados



COASUL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

CNPJ: 79.863.569/0001-30

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Balço Patrimonial

ATIVO	NE	31.12.2012	31.12.2011
CIRCULANTE		236.945.982,07	226.819.836,68
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		54.810.934,44	51.065.720,96
Caixa		191.635,83	152.948,76
Bancos Conta Movimento		9.618.473,52	1.719.603,88
Aplicações de Liquidez Imediata		45.000.825,09	49.193.168,32
CREDITOS		99.660.181,07	116.391.462,67
Associados Conta Base de Troca	05.1	1.407.654,60	1.476.019,46
Associados Conta Adiantamento de Safras	05.2	48.073.489,31	37.218.824,38
Associados Conta Recoop		95.462,61	121.210,05
Cooperados Procap Emergencial		1.933.662,62	0,00
Clientes	05.3	37.572.509,96	67.085.831,43
Cheques em Cobrança		2.671.265,18	2.415.347,56
(-)Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	04.9	(2.683.541,90)	(2.140.928,55)
Impostos Recuperáveis	05.4	4.266.065,20	5.481.556,62
Adiantamento a Fornecedores		4.038.547,85	3.116.255,47
Outros Créditos		2.180.202,62	1.498.976,83
Associados FAT Giro Rural		104.863,02	118.369,42
ESTOQUES	05.5	82.299.364,44	59.129.553,48
Produtos Agrícolas		26.145.985,89	19.734.298,92
Bens de Fornecimento		36.837.170,97	24.113.772,27
Produtos Industrializados		3.869.026,36	7.123.938,35
Ativos Biológicos		10.780.866,86	5.860.049,17
Almoxarifados		4.666.314,36	2.297.494,77
DESPESAS ANTECIPADAS	04.10	175.502,12	233.099,57
NÃO CIRCULANTE		268.700.512,83	246.078.384,71
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		43.385.130,08	32.346.449,52
Associados Conta Base de Troca	05.1	383.552,94	189.354,12
Associados Conta Recoop		308.099,26	484.840,20
Cooperados Procap Emergencial		6.384.033,56	0,00
Cobrança Judicial		2.287.825,19	1.861.669,50
(-)Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	04.9	(2.316.458,10)	(2.859.071,45)
Depósitos Judiciais	05.6	35.303.984,97	30.094.235,64
Outros Créditos		85.616,77	1.122.145,95
Impostos a Recuperar	05.4	948.475,49	1.453.275,56
INVESTIMENTOS	05.7	2.303.979,66	2.195.405,67
Em Sociedades Cooperativas		1.799.124,09	1.666.185,96
Propriedades para Investimento		467.720,31	494.723,43
Outros Investimentos		37.135,26	34.496,28
IMOBILIZADO	05.8	221.484.579,00	210.217.161,87
Prédios		105.074.521,97	96.203.403,28
Veículos		15.680.571,08	14.366.366,88
Máquinas e Equipamentos		87.465.081,95	77.199.209,09
Móveis e Utensílios		2.419.696,59	2.085.525,75
Terrenos		24.081.366,44	16.695.491,84
Equipamentos de Processamento de Dados		3.739.559,95	3.388.391,47
Imobilizações em Andamento		6.628.841,12	14.650.414,92
Instalações		27.860.911,44	26.706.794,42
Equipamentos Combate Incendios		15.797,38	15.797,38
(-) Depreciações Acumuladas		(52.037.476,67)	(41.654.707,56)
Reflorestamentos		555.707,75	560.474,40
INTANGIVEL		1.526.824,09	1.319.367,65
Bens Incorpóreos	05.9	1.804.750,68	1.443.547,75
(-) Amortizações Acumuladas		(277.926,59)	(124.180,10)
TOTAL DO ATIVO		505.646.494,90	472.898.221,39

Paulino Capelin Fachin
Diretor Presidente
CPF 091.801.769-68

Jacir Scalvi
Diretor Vice-Presidente
CPF 410.986.689-87

Fiorivaldo A. N. da Silva
Diretor Secretário
CPF 374.349.349-72

Adriano Zanella
Contador CRC/PR 053387/O-6
CPF 031.397.819-03

COASUL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

CNPJ 19.463.569/0001-30

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Balanco Patrimonial

PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO	NE	31.12.2012	31.12.2011
CIRCULANTE		233.533.533,71	227.757.833,29
OBRIGAÇÕES		102.970.716,18	120.646.297,90
Produtos em Depósito	05.11	14.230.635,03	56.080.483,18
Fornecedores		18.160.302,72	20.974.295,40
Vendas para Entrega Futura	04.14	10.930.919,29	9.271.783,32
Associados Conta Produção		43.942.216,34	23.113.254,34
Obrigações com Empregados		3.489.767,53	2.605.631,21
Impostos e Contribuições a Recolher		2.779.635,58	2.796.180,80
Contas a Pagar		2.407.941,37	1.316.182,12
Adiantamento de Clientes		5.893.209,54	3.389.499,27
Capital a Restituir		38.424,63	38.816,33
Juros s/ capital integralizado	04.20	1.097.664,15	1.060.171,93
FINANCIAMENTOS	05.10	130.562.817,53	107.111.535,39
Financiamentos para Comercialização		71.403.226,14	58.616.244,32
Financiamentos para Capital de Giro		47.795.432,56	37.498.318,89
Financiamentos para Ativo Fixo		11.247.894,28	10.811.061,82
Financiamento p/ Repasse Recoop		116.264,55	185.910,36
NÃO CIRCULANTE		144.335.959,36	130.688.963,77
FINANCIAMENTOS	05.10	97.515.328,10	94.819.037,69
Financiamentos para Ativo Fixo		66.949.392,62	61.335.393,45
Financiamento p/ Repasse Recoop		287.308,76	449.283,37
Empréstimos de Capital de Giro		30.278.626,72	33.034.360,87
OUTRAS OBRIGAÇÕES		46.820.631,26	35.869.926,08
Provisões e Depósitos Judiciais - Impostos	05.12	35.272.311,72	30.039.083,19
Provisões p/ Riscos e Contingências	05.12	2.997.589,03	1.545.000,00
Provisão Tributos s/ Reserva de Reavaliação	04.17	3.048.709,84	3.750.213,62
Outras Obrigações		5.502.020,67	535.629,27
PATRIMÔNIO LIQUIDO		127.777.001,83	114.451.424,33
CAPITAL SOCIAL		18.890.726,61	18.156.870,34
Capital Social Integralizado	05.13	18.890.726,61	18.156.870,34
RESERVAS DE CAPITAL		10.720.208,44	7.974.896,23
Reservas de Doações e Sub. p/ Invest	06.9	200.288,27	176.760,04
Reserva de Investimentos e Desenvolvimento	06.1-E	7.981.778,09	5.368.952,77
Reserva de Incentivo as Exportações	06.1-F	2.348.565,22	2.348.565,22
Reserva de Manutenção do Capital de Giro Próprio	06.1-G	189.576,86	80.618,20
RESERVAS ESTATUTÁRIAS		51.213.190,05	43.187.936,92
Fundo de Reserva Legal	06.1-A	41.168.060,41	33.221.794,76
FATES	04.18	10.045.129,64	9.603.787,74
Fundo de Capitalização		0,00	362.354,42
RESERVA DE REAVALIAÇÃO PATRIMONIAL		42.465.796,46	43.731.663,49
Reserva de Reavaliação	06.1-C	42.465.796,46	43.731.663,49
RESERVA DE SOBRAS A REALIZAR		800.152,49	800.152,49
Sobras de Investimentos a Realizar	06.1-D	800.152,49	800.152,49
SOBRAS/(PERDAS)		3.686.927,78	599.904,86
Sobras à Disposição da AGO		3.686.927,78	599.904,86
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO		505.646.494,90	472.898.221,39

Paulino Capelin Fachin
Diretor Presidente
CPF 091.801.769-68

Jacir Scalvi
Diretor Vice-Presidente
CPF 410.986.689-87

Fiorivaldo A. N. da Silva
Diretor Secretário
CPF 374.349.349-72

Adriano Zanella
Contador CRC/PR 053387/O-6
CPF 031.397.819-03

Demonstração de Sobras e Perdas e Resultado Abrangente



CONTAS	31.12.2012	%	31.12.2011	%	Var. %
INGRESSO/RECEITA OPER. BRUTA	659.170.003,18	101,80	546.755.383,74	101,67	20,56
Produtos Agrícolas	229.782.593,50	35,49	252.880.132,93	47,03	-9,13
Insumos Agropecuários	173.131.675,65	26,74	136.529.008,33	25,39	26,81
Supermercados	13.653.509,18	2,11	11.833.739,63	2,20	15,38
Fábrica de Rações	59.792.156,56	9,23	51.174.264,63	9,52	16,84
Complexo Avícola	174.183.118,34	26,90	85.931.486,21	15,98	102,70
Serviços Prestados	8.626.949,95	1,33	8.406.752,01	1,56	2,62
IMPOSTOS INCIDENTES	(11.634.997,95)	-1,80	(8.999.224,52)	-1,67	29,29
ICMS	(5.575.087,94)	-0,86	(3.227.043,20)	-0,60	72,76
COFINS	(4.978.953,35)	-0,77	(4.738.733,89)	-0,88	5,07
PIS Faturamento	(1.080.956,66)	-0,17	(1.033.447,43)	-0,19	4,60
INGRESSOS/RECEITA LÍQUIDA	647.535.005,23	100,00	537.756.159,22	100,00	20,41
DISPÊNDIOS/CUSTO PROD/MERC.	(544.076.348,68)	-84,02	(466.103.768,27)	-86,68	16,73
Produtos Agrícolas	(193.799.208,20)	-29,93	(228.983.893,11)	-42,58	-15,37
Insumos Agropecuários	(133.523.701,84)	-20,62	(105.177.793,38)	-19,56	26,95
Supermercados	(10.010.375,91)	-1,55	(8.754.707,66)	-1,63	14,34
Fábrica de Rações	(49.090.619,96)	-7,58	(38.144.251,92)	-7,09	28,70
Complexo Avícola	(152.718.991,25)	-23,58	(80.817.293,28)	-15,03	88,97
Custo Serviços Prestados	(4.933.451,52)	-0,76	(4.225.828,92)	-0,79	16,75
SOBRA BRUTA	103.458.656,55	15,98	71.652.390,95	13,32	44,39
DISPÊNDIOS E DESP. OPERACIONAIS	(80.362.592,45)	-12,41	(70.430.100,83)	-13,10	14,10
Gastos com Pessoal	(26.383.147,17)	-4,07	(24.787.409,35)	-4,61	6,44
Serviços Contratados de Terceiros	(10.715.763,05)	-1,65	(9.043.098,23)	-1,68	18,50
Manutenção e Conservação	(5.073.257,76)	-0,78	(5.721.169,54)	-1,06	-11,32
Depreciação Imobilizado	(5.808.369,80)	-0,90	(4.868.486,00)	-0,91	19,31
Propaganda e Divulgação	(822.825,53)	-0,13	(703.990,63)	-0,13	16,88
Material de Expediente	(295.483,32)	-0,05	(383.838,47)	-0,07	-23,02
Contribuições	(264.229,87)	-0,04	(273.370,43)	-0,05	-3,34
Frete	(16.972.116,69)	-2,62	(14.926.446,96)	-2,78	13,71
Outras Despesas Operacionais	(14.027.399,26)	-2,17	(9.722.291,22)	-1,81	44,28
OUTROS INGRESSOS E REC. OPERAC.	4.762.626,30	0,74	5.510.795,78	1,02	-13,58
(=) RESULTADO ANTES ENC. FIN. LIQ.	27.858.690,40	4,30	6.733.085,90	1,25	313,76
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(13.847.408,59)	-2,14	(6.181.924,63)	-1,15	124,00
Encargos Financeiros	(21.283.621,17)	-3,29	(14.620.675,45)	-2,72	45,57
Receitas Financeiras	7.726.452,69	1,19	6.599.381,08	1,23	17,08
Ganhos c/ Aplicações Financeiras	2.323.531,30	0,36	5.493.362,51	1,02	-57,70
Custo Financeiro Aplicações	(1.516.107,26)	-0,23	(2.593.820,84)	-0,48	-41,55
Juros s/ Capital Social	(1.097.664,15)	-0,17	(1.060.171,93)	-0,20	3,54
(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL	14.011.281,81	2,16	551.161,27	0,10	2.442,14
Provisão para Contribuição Social	(336.672,09)	-0,05	(250.923,16)	-0,05	34,17
Provisão para Imposto de Renda	(919.264,87)	-0,14	(668.607,55)	-0,12	37,49
(=) SOBRA E LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	12.755.344,85	1,97	(368.369,44)	-0,07	-3.562,65
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE					
SOBRA E LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	12.755.344,85	1,97	(368.369,44)	-0,07	-3.562,65
(+/-) DEMAIS RESULTADOS ABRANGENTES	5.650.513,80	0,87	5.239.341,92	0,97	7,85
Realização Reserva de Reavaliação	1.883.969,77	0,29	1.801.507,11	0,34	4,58
Gastos realizados com recursos do FATES	3.790.072,26	0,59	3.468.350,29	0,64	100,00
Formação Reserva Incentivos Fiscais	(23.528,23)	-0,00	(30.515,48)	-0,01	-22,90
(=) RESULTADO ABRANGENTE	18.405.858,65	2,84	4.870.972,48	0,91	277,87
DEMONSTRAÇÃO DAS DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS					
(=) SALDO A DESTINAR	18.405.858,65	2,84	4.870.972,48	0,91	277,87
Fates Operações c/ Terceiros	(2.656.475,88)	-0,41	(1.247.428,28)	-0,23	112,96
Fates Estatutário 10%	(1.574.938,28)	-0,24	(362.354,42)	-0,07	334,64
Reserva Legal 50%	(7.874.691,39)	-1,22	(1.811.772,10)	-0,34	334,64
Fundo de Capitalização 10%	-	0,00	(362.354,42)	-0,07	-100,00
Reserva de Investimentos e Desenvol.	(2.612.825,32)	-0,40	(487.158,40)	-0,09	436,34
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	3.686.927,78	0,57	599.904,86	0,11	514,59

Paulino Capelin Fachin
Diretor Presidente
CPF 091.801.769-68

Jacir Scalvi
Diretor Vice-Presidente
CPF 410.986.689-87

Fiorivaldo A. N. da Silva
Diretor Secretário
CPF 374.349.349-72

Adriano Zanella
Contador CRC/PR 053387/O-6
CPF 031.397.819-03

Demonstração de Sobras e Perdas e Resultado Abrangente

CONTAS	2012		
	Ano Cooperativo	Não Cooperativo	TOTAL
INGRESSO/RECEITA OPER. BRUTA	517.676.264,59	141.493.738,59	659.170.003,18
Produtos Agrícolas	172.803.585,10	56.979.008,40	229.782.593,50
Insumos Agropecuários	143.158.326,18	29.973.349,47	173.131.675,65
Supermercados	4.080.662,27	9.572.846,91	13.653.509,18
Fábrica de Rações	23.334.309,26	36.457.847,30	59.792.156,56
Complexo Avícola	170.873.749,90	3.309.368,44	174.183.118,34
Serviços Prestados	3.425.631,88	5.201.318,07	8.626.949,95
IMPOSTOS INCIDENTES	(4.145.150,62)	(7.489.847,33)	(11.634.997,95)
ICMS	(3.947.082,15)	(1.628.005,79)	(5.575.087,94)
COFINS	(162.714,65)	(4.816.238,70)	(4.978.953,35)
PIS Faturamento	(35.353,82)	(1.045.602,84)	(1.080.956,66)
INGRESSOS/RECEITA LÍQUIDA	513.531.113,97	134.003.891,26	647.535.005,23
DISPÊNDIOS/CUSTO PROD/MERC.	(430.541.367,26)	(113.534.981,42)	(544.076.348,68)
Produtos Agrícolas	(145.562.581,57)	(48.236.626,63)	(193.799.208,20)
Insumos Agropecuários	(111.016.134,52)	(22.507.567,32)	(133.523.701,84)
Supermercados	(2.993.922,73)	(7.016.453,18)	(10.010.375,91)
Fábrica de Rações	(19.723.427,73)	(29.367.192,23)	(49.090.619,96)
Complexo Avícola	(149.817.440,08)	(2.901.551,17)	(152.718.991,25)
Custo Serviços Prestados	(1.427.860,63)	(3.505.590,89)	(4.933.451,52)
SOBRA BRUTA	82.989.746,71	20.468.909,84	103.458.656,55
DISPÊNDIOS E DESP. OPERACIONAIS	(63.414.578,43)	(16.948.014,02)	(80.362.592,45)
Gastos com Pessoal	(20.232.598,47)	(6.150.548,70)	(26.383.147,17)
Serviços Contratados de Terceiros	(7.444.446,75)	(3.271.316,30)	(10.715.763,05)
Manutenção e Conservação	(3.773.063,54)	(1.300.194,22)	(5.073.257,76)
Depreciação Imobilizado	(4.560.110,05)	(1.248.259,75)	(5.808.369,80)
Propaganda e Divulgação	(643.831,06)	(178.994,47)	(822.825,53)
Material de Expediente	(226.893,10)	(68.590,22)	(295.483,32)
Contribuições	(207.778,54)	(56.451,33)	(264.229,87)
Frete	(14.748.820,10)	(2.223.296,59)	(16.972.116,69)
Outras Despesas Operacionais	(11.577.036,82)	(2.450.362,44)	(14.027.399,26)
OUTROS INGRESSOS E REC. OPERAC.	3.693.000,69	1.069.625,61	4.762.626,30
(=) RESULTADO ANTES ENC. FIN. LIQ.	23.268.168,97	4.590.521,43	27.858.690,40
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(11.875.648,53)	(1.971.760,06)	(13.847.408,59)
Encargos Financeiros	(17.138.888,51)	(4.144.732,66)	(21.283.621,17)
Receitas Financeiras	6.125.235,64	1.601.217,05	7.726.452,69
Ganhos c/ Aplicações Financeiras	-	2.323.531,30	2.323.531,30
Custo Financeiro Aplicacoes	-	(1.516.107,26)	(1.516.107,26)
Juros s/ Capital Social	(861.995,66)	(235.668,49)	(1.097.664,15)
(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL	11.392.520,44	2.618.761,37	14.011.281,81
Provisão para Contribuição Social	-	(336.672,09)	(336.672,09)
Provisão para Imposto de Renda	-	(919.264,87)	(919.264,87)
(=) SOBRA E LUCRO LÍQUIDO	11.392.520,44	1.362.824,41	12.755.344,85
(+/-) DEMAIS RESULTADOS ABRANGENTES	4.356.862,33	1.293.651,47	5.650.513,80
Realização Reserva de Reavaliação	1.398.995,30	484.974,47	1.883.969,77
Gastos realizados c/ Recursos FATES	2.976.343,75	813.728,51	3.790.072,26
Formação Reserva Incentivos Fiscais	(18.476,72)	(5.051,51)	(23.528,23)
(=) SALDO A DESTINAR	15.749.382,77	2.656.475,88	18.405.858,65
(-) Reserva Legal	(7.874.691,39)	-	(7.874.691,39)
(-) FATES	(1.574.938,28)	(2.656.475,88)	(4.231.414,16)
(-) Fundo de Capitalização	-	-	-
(-) Reserva de Investimento e Desenvol.	(2.612.825,32)	-	(2.612.825,32)
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	3.686.927,78	0,00	3.686.927,78

Paulino Capelin Fachin
Diretor Presidente
CPF 091.801.769-68

Jacir Scalvi
Diretor Vice-Presidente
CPF 410.986.689-87

Fiorivaldo A. N. da Silva
Diretor Secretário
CPF 374.349.349-72

Adriano Zanella
Contador CRC/PR 053387/O-6
CPF 031.397.819-03

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido



Componentes	Capital Social	Reservas e Fundos Estatutários			Ajuste de Aval. Patrim.	Sobres Aumuladas	Total
		De Capital	Estatutárias	Sobres e Real			
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	17.000.361,00	7.308.872,79	41.367.516,24	500.152,10	15.295.373,77	565.047,08	115.208.144,07
Deliberações da AGO de 04.02.2011							
Reservas de Cap. incorp. ao Capital	538.998,08		(538.998,08)				
Juros s/ Capital Incorporado	85.057,35					(535.708,77)	85.057,35 (535.708,77)
Sobras distribuídas						(30.239,21)	
Sobras incorporadas ao Capital	30.239,21						
Eventos realizados no Exercício 2011							
Devolução de Capital aos Associados	(859.403,28)						(859.403,28)
Pago. Quotas Partes (Art. 15 E. Soc.)	(415.565,27)						(415.565,27)
Integralização e Retenção	941.022,28						941.022,28
Transf. Capital p/ Fundo de Reserva	(43.839,83)		43.839,83				
Reserva de Incentivo as Exportações		5.030,61					5.030,61
Reserva de Investimento e Desenvol. Prov. IR e CSL s/ Reserva de Reavaliação		63.218,95			237.797,83		63.218,95 237.797,83
Resultado e Destinações							
Resultado do Exercício							
Demais Resultados Abrangentes							
FATES - Result. Oper. c/ terceiros							
Reserva Legal (50%)							
FATES (10%)							
Reservas de Capitalização (10%)							
Reserva de Invest. e desenvolvimento							
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	18.166.070,24	7.974.696,23	43.107.516,92	900.152,99	43.751.663,99	559.904,86	114.451.424,33
Deliberações da AGO de 17.02.2012							
Reservas de Cap. incorp. ao Capital	362.354,42		(362.354,42)				
Juros s/ capital incorporado	87.911,21					(565.800,61)	87.911,21 (565.800,61)
Sobras distribuídas						(34.104,25)	
Sobras incorporadas ao Capital	34.104,25						
Eventos realizados no Exercício 2012							
Devolução de Capital aos Associados	(321.589,62)						(321.589,62)
Pago. Quotas Partes (Art. 15 E. Soc.)	(355.585,56)						(355.585,56)
Integralização e Retenção	998.235,83						998.235,83
Transf. Capital p/ Fundo de Reserva	(71.574,26)		71.574,26				
Reserva de Manutenção do Capital de Giro Próprio		108.958,66			701.503,78		108.958,66 701.503,78
Ajuste Prov. IR e CSL s/ Reserva de Reavaliação					(83.401,04)		(83.401,04)
Resultado e Destinações							
Resultado do Exercício							
Demais Resultados Abrangentes							
FATES - Result. Oper. c/ terceiros		23.528,23	(3.790.072,26)		(1.883.969,77)		12.755.344,85 5.650.513,80 (2.656.475,88)
Reserva Legal (50%)			2.656.475,88				(7.874.691,39)
FATES (10%)			7.874.691,39				(1.574.938,28)
Reserva de Invest. e desenvolvimento		2.612.825,32	1.574.938,28			(2.612.825,32)	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	19.090.755,01	10.720.208,44	51.131.190,05	100.153,99	42.465.796,46	3.806.872,73	127.777.001,83

Paulo Capelin Fachin
Diretor Presidente
CPF 091.801.769-68

Jacir Scalvi
Diretor Vice-Presidente
CPF 410.986.689-87

Fiorivaldo A. N. da Silva
Diretor Secretário
CPF 374.349.349-72

Adriano Zanella
Contador CRC/PR 053387/O-6
CPF 031.397.819-03

Demonstração dos Fluxos de Caixa

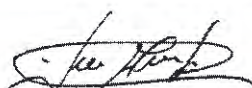
Método Indireto	2012	2011
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Resultado Líquido do Exercício	12.755.344,85	(368.369,44)
Ajustes ao Resultado Líquido		
Depreciação	10.990.494,83	8.566.048,79
Juros Transcorridos e não pagos	4.288.997,26	3.387.390,23
Resultado alienação bens do imobilizado	95.689,17	(52.248,81)
Resultado Líquido Ajustado	28.130.526,11	11.532.820,77
Ajustes Variações das Contas de Ativo e Passivo Operacional		
Variação Créditos com Cooperados	(12.680.708,85)	(13.328.144,66)
Variação Cheques a Receber	(255.917,62)	(397.995,76)
Variação Adiantamento a Fornecedores	(922.292,38)	2.210.953,75
Variação Créditos com Clientes	29.513.321,47	(50.213.945,16)
Variação Estoques	(23.169.810,96)	317.510,54
Variação Despesas Antecipadas	57.597,45	570.103,44
Variação Ativo Realizável a Longo Prazo	(10.496.067,21)	(4.714.837,50)
Variação Aplicações a Prazo Fixo	-	18.591,24
Variação Impostos Recuperáveis	1.215.491,42	1.415.590,28
Variação Outros Créditos	(681.225,79)	(1.633.434,26)
Variação Obrigações com Cooperados	(21.020.886,15)	16.794.740,41
Variação Fornecedores	(2.813.992,68)	10.449.971,97
Variação Vendas para Entrega Futura	1.659.135,97	2.012.696,54
Variação Provisão de Férias e Encargos	884.136,32	893.074,04
Variação Impostos e Contribuições a Recolher	(16.545,22)	360.168,30
Variação Contas a Pagar	1.091.759,25	288.081,92
Variação Adiantamento de Clientes	2.503.710,27	3.207.645,12
Variação Capital a Restituir	(391,70)	(9.035,85)
Variação Dívidas de Longo Prazo	11.652.208,96	4.384.100,30
Outras Variações	37.492,22	112.259,86
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	4.687.540,88	(15.729.084,71)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Recebimento da Venda do Imobilizado	508.269,00	392.200,00
Pagamento pela Compra de Imobilizado e Intangível	(23.152.727,61)	(29.000.389,83)
Aquisição de Investimentos	(108.573,99)	(88.538,87)
Caixa Líquido nas Atividades de Investimentos	(22.753.032,60)	(28.696.728,70)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Empréstimo Obtido	158.348.301,16	122.346.527,92
Amortização de Empréstimos	(136.489.725,87)	(97.440.089,64)
Aumento de Reservas	108.958,66	68.249,56
Aumento de Capital pelos Sócios	1.086.147,04	941.022,28
Devolução de Capital aos Sócios	(677.175,18)	(1.274.968,55)
Distribuição de Sobras	(565.800,61)	(535.708,77)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamentos	21.810.705,20	24.105.032,80
Aumento Líquido ao Caixa e Equivalente de Caixa	3.745.213,48	(20.320.780,61)
Caixa e Equivalente de Caixa no início do período	51.065.720,96	71.386.501,57
Caixa e Equivalente de Caixa no fim do Período	54.810.934,44	51.065.720,96
Variação das Contas Caixa/Bancos/Equivalentes	3.745.213,48	(20.320.780,61)



Paulino Capelin Fachin
Diretor Presidente
CPF 091.801.769-68



Jacir Scalvi
Diretor Vice-Presidente
CPF 410.986.689-87



Fiorivaldo A. N. da Silva
Diretor Secretário
CPF 374.349.349-72



Adriano Zanella
Contador CRC/PR 053387/O-6
CPF 031.397.819-03

Demonstração do Valor Adicionado

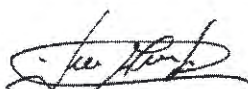
	2012	%	2011	%
1. INGRESSOS/RECEITAS	663.932.629,48		552.266.179,52	
Venda de Produtos Agrícolas	229.782.593,50		252.880.132,93	
Vendas de Produção Própria	233.975.274,90		137.105.750,84	
Revenda de Mercadorias	186.785.184,83		148.362.747,96	
Receita de Serviços	8.626.949,95		8.406.752,01	
Outros Ingressos e Receitas	4.762.626,30		5.510.795,78	
2. INSUMOS ADQUIRIDOS	577.357.839,77		496.438.187,91	
Insumos Adquiridos	176.995.231,58		101.606.238,44	
Outros Custos de Produtos e Mercadorias	353.901.735,42		356.009.812,00	
Energia, Serv. Terc. e Demais Dispendios	46.460.872,77		38.822.137,47	
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	86.574.789,71		55.827.991,61	
4. RETENÇÕES	10.990.494,83		8.566.048,79	
Depreciação, Amortiz. Exaustão	10.990.494,83		8.566.048,79	
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	75.584.294,88		47.261.942,82	
6. VALOR ADIC. REC. EM TRANSFERÊNCIA	10.049.983,99		12.092.743,59	
Receitas Financeiras	10.049.983,99		12.092.743,59	
7. VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	85.634.278,87	100,0%	59.354.686,41	100,0%
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
8.1. EMPREGADOS	34.743.965,67	40,57	29.528.971,15	49,75
Salários e Encargos, exceto INSS	32.226.057,67	37,63	28.021.347,12	47,21
Remuneração Diretores e Conselheiros	871.142,54	1,02	779.327,62	1,31
Partic. Empregados no Resultado	1.646.765,46	1,92	728.296,41	1,23
8.2. TRIBUTOS	13.759.991,59	16,07	10.856.594,52	18,29
Federais	13.213.437,52	15,43	10.432.080,54	17,58
Estaduais	194.711,25	0,23	313.093,48	0,53
Municipais	351.842,82	0,41	111.420,50	0,19
8.3. FINANCIADORES	23.277.312,61	27,18	18.277.318,25	30,79
Encargos Financeiros	22.799.728,43	26,62	17.214.496,29	29,00
Aluguéis	477.584,18	0,56	1.062.821,96	1,79
8.4. JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	1.097.664,15	1,28	1.060.171,93	1,79
8.5. RESULTADO LÍQUIDO	12.755.344,85	14,90	(368.369,44)	-0,62
8.6. REVERSÃO RESERVAS	5.650.513,80	6,60	5.239.341,92	8,83
8.7. RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO	18.405.858,65	21,49	4.870.972,48	8,21



Paulino Capelin Fachin
Diretor Presidente
CPF 091.801.769-68



Jacir Scalvi
Diretor Vice-Presidente
CPF 410.986.689-87



Fiorivaldo A. N. da Silva
Diretor Secretário
CPF 374.349.349-72



Adriano Zanella
Contador CRC/PR 053387/O-6
CPF 031.397.819-03

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A COASUL é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país.

A sociedade possui uma estrutura própria de recebimento, secagem e armazenamento de cereais, representada por um complexo de 21 (vinte e uma) unidades com armazéns e lojas de insumos, 03 (três) supermercados, 02 (duas) lojas de insumos, 02 (duas) fábrica de rações, 01 (uma) unidade de beneficiamento e produção de sementes e 01 (uma) unidade industrial de aves com capacidade de abate de 160.000 aves/dia.

NOTA 02 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A sociedade atua no recebimento, secagem, beneficiamento, armazenagem, industrialização e comercialização da produção dos cooperados, com destaque para os produtos soja, milho e trigo; produção e comercialização de rações; produção de frangos por meio do sistema de parceria com os produtores, abate e comercialização da produção; compra em comum de insumos e bens de consumo além da prestação de serviços, visando o desenvolvimento e a melhoria das condições socioeconômicas dos seus associados.

NOTA 03 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às empresas de grande porte, considerados ainda aspectos específicos da Lei 5.764/71 que rege o sistema cooperativo e a NBC T 10.8 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), específica para as sociedades cooperativas.

NOTA 04 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

04.1 – Regime de Escrituração

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A adoção desse regime implica no reconhecimento dos ingressos, dispêndios, receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

04.2 - Reconhecimento das Receitas

Todas as modalidades de vendas praticadas pela Cooperativa são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal por satisfazerem os requisitos exigidos na NBC TG 30 – Receitas, aprovada pela Resolução 1.187/09 do Conselho Federal de Contabilidade, com exceção das vendas para entrega futura, cujo faturamento é registrado no Passivo Circulante como Produtos a Entregar e estão reconhecidos pelo valor de venda, de modo que a margem de comercialização desses produtos e mercadorias somente serão reconhecidas no Resultado do Exercício no momento da efetiva entrega dos bens.

04.3 – Vendas com Preços a Fixar

As vendas com preço a fixar foram reconhecidas nas receitas e os créditos correspondentes encontram-se mensurados no ativo ao valor de mercado na data do balanço, descontados eventuais custos a incorrer, estando sujeitos às variações de preços até a data da fixação.

04.4 – Créditos em Físico de Produto

Os créditos em físico de produtos foram mensurados tomando por base o valor de mercado futuro, que corresponde aos preços praticados a nível de produtor, aplicando-se o ajuste a valor presente com taxa de desconto de 10% a.a. proporcionais ao prazo a transcorrer até o vencimento, descontado a contribuição previdenciária rural.

04.5 – Créditos Tributários

Os saldos credores de PIS e COFINS decorrentes da apuração pelo regime não cumulativo são registrados no ativo, porém é mantida provisão em conta redutora para que o efeito positivo no resultado ocorra somente quando da efetiva realização dos créditos, visto que sobre os mesmos recaem questionamentos e divergências de interpretações com a fiscalização da Receita Federal do Brasil.

04.6 – Redução ao valor recuperável de ativos

Consoante ao que determina a NBC TG 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovada pela Resolução 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade, que trata da redução de ativos ao seu valor recuperável, apesar de não ter sido elaborado trabalho técnico específico no exercício de 2012, foram apresentados dados pelo setor contábil em Reunião do Conselho de Administração, destacando os componentes de maior expressão, com descrição da estrutura que envolve a unidade geradora de caixa e os respectivos valores contábeis. Com base nas evidências apresentadas pela contabilidade a administração entendeu que não existem ativos com valores superiores aos possíveis de serem recuperados pelo uso ou pela venda.

04.7 - Ajuste a Valor Presente

No exercício de 2012 foi efetuado o cálculo do Ajuste a Valor Presente em conformidade com o que está previsto na NBC TG 12, aprovada pela Resolução 1.151/09 do Conselho Federal de Contabilidade. O ajuste foi calculado sobre os valores a receber decorrentes das vendas a prazo aos cooperados, com aplicação da taxa pró-rata equivalente a diferença entre o preço de venda à vista e preço à prazo, e no caso de renegociações de dívidas foi utilizada a taxa efetiva aplicada nas respectivas operações. Dessa forma o saldo na data do encerramento do balanço é de R\$ 497.006,68, o qual irá compor a receita financeira do próximo exercício. Não foi aplicado ajuste a valor presente nas contas do passivo por não haver operações sujeitas a este tipo de ajuste.

04.8 – Avaliações dos estoques

Os estoques existentes na data do balanço foram avaliados de acordo com os seguintes critérios:

Mercadorias de Revenda: custo médio móvel ponderado, despojado dos impostos recuperáveis.

Produtos agroindustriais: custo de produção, não superior ao valor de mercado.

Ativo Biológico: os animais vivos em fase de produção foram avaliados pelo custo de produção, não superior ao valor de mercado.

Produtos agrícolas próprios: avaliados pelo valor de mercado a nível de produtor cotado em mercado ativo.

Produtos agrícolas de cooperados mantidos em depósito: valor de mercado a nível de produtor cotado em mercado ativo, mesmo critério de mensuração do safras a liquidar no passivo.

04.9 - Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é reconhecida quando necessário, com base na análise da carteira de recebíveis em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as eventuais perdas estimadas na realização dos créditos.

A base para o cálculo dessa provisão foram os adiantamentos a terceiros, créditos de difícil realização, cobranças judiciais, e créditos com cooperados e clientes vencidos a mais de 60 dias.

No exercício de 2012 não houve alteração no valor da provisão em relação ao saldo de 31 de dezembro de 2011, não havendo reflexo sobre o resultado do exercício. No decorrer do exercício foi baixado diretamente para despesas/dispêndios operacionais o montante de R\$ 1.069.499,56, em conformidade com as regras estabelecidas nos artigos 9º ao 14º da Lei 9.340/96.

04.10 - Gastos Antecipados

As despesas e dispêndios antecipados foram registrados no Ativo Circulante, com saldo de R\$ 175.502,12, sendo apropriadas mensalmente pelo regime de competência.

04.11 – Depreciação do imobilizado

A depreciação do ativo imobilizado foi calculada pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurado com base em estimativa de vida útil e valor residual recuperável, em conformidade com a NBC TG 27 - Ativo Imobilizado, aprovada pela Resolução CFC nº 1.177/09, e de acordo com os laudos técnicos elaborados por empresas de engenharia especializadas e pela vida útil indicada pelos próprios fornecedores para as novas aquisições de máquinas e equipamentos.

04.12 – Reavaliação

Em 2008 a COASUL efetuou a reavaliação parcial dos bens do Ativo Imobilizado, em conformidade com as normas legais e contábeis vigentes naquela época. No exercício de 2010, em função da publicação da ITG 10 – Interpretação Sobre a Aplicação Inicial, aprovada pela Resolução nº 1.263/09 do Conselho Federal de Contabilidade, os saldos da reavaliação passaram a ser tratados como custo atribuído, entretanto não foram realizados os registros contábeis para a migração das respectivas contas, o que ocasionou dificuldades em demonstrar os ajustes na declaração de renda da Cooperativa. Por esta razão, em 2012 o laudo de avaliação voltou a ser tratado como reavaliação, conforme concebido nos

04.9 - Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é reconhecida quando necessário, com base na análise da carteira de recebíveis em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as eventuais perdas estimadas na realização dos créditos.

A base para o cálculo dessa provisão foram os adiantamentos a terceiros, créditos de difícil realização, cobranças judiciais, e créditos com cooperados e clientes vencidos a mais de 60 dias.

No exercício de 2012 não houve alteração no valor da provisão em relação ao saldo de 31 de dezembro de 2011, não havendo reflexo sobre o resultado do exercício. No decorrer do exercício foi baixado diretamente para despesas/dispêndios operacionais o montante de R\$ 1.069.499,56, em conformidade com as regras estabelecidas nos artigos 9º ao 14º da Lei 9.340/96.

04.10 - Gastos Antecipados

As despesas e dispêndios antecipados foram registrados no Ativo Circulante, com saldo de R\$ 175.502,12, sendo apropriadas mensalmente pelo regime de competência.

04.11 – Depreciação do imobilizado

A depreciação do ativo imobilizado foi calculada pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurado com base em estimativa de vida útil e valor residual recuperável, em conformidade com a NBC TG 27 - Ativo Imobilizado, aprovada pela Resolução CFC nº 1.177/09, e de acordo com os laudos técnicos elaborados por empresas de engenharia especializadas e pela vida útil indicada pelos próprios fornecedores para as novas aquisições de máquinas e equipamentos.

04.12 – Reavaliação

Em 2008 a COASUL efetuou a reavaliação parcial dos bens do Ativo Imobilizado, em conformidade com as normas legais e contábeis vigentes naquela época. No exercício de 2010, em função da publicação da ITG 10 – Interpretação Sobre a Aplicação Inicial, aprovada pela Resolução nº 1.263/09 do Conselho Federal de Contabilidade, os saldos da reavaliação passaram a ser tratados como custo atribuído, entretanto não foram realizados os registros contábeis para a migração das respectivas contas, o que ocasionou dificuldades em demonstrar os ajustes na declaração de renda da Cooperativa. Por esta razão, em 2012 o laudo de avaliação voltou a ser tratado como reavaliação, conforme concebido nos lançamentos originais. A contrapartida do aumento dos bens do ativo imobilizado

04.17– Imposto de Renda e Contribuição Social

Foram calculados, imposto de renda e contribuição social unicamente sobre os resultados com não cooperados em face da não incidência sobre o resultado das operações com associados.

De acordo com a NBC TG 32 - Tributos sobre o Lucro, aprovada pela Resolução CFC nº 1.189/09, foram provisionados IRPJ e CSLL sobre o valor da reavaliação patrimonial registrado em contrapartida do imobilizado atualizado pelo laudo de avaliação, na proporcionalidade média das operações com não cooperados. A soma das contas registradas no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 apresenta o valor de: R\$ 3.048.709,84, o qual foi escriturado no passivo não circulante em contrapartida da conta redutora da reserva de reavaliação.

04.18 - Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social

No exercício de 2012 foram utilizados recursos do FATES para absorver os dispêndios com assistência técnica, educacional e social no montante de R\$ 3.790.072,26. A contabilização dos gastos e da utilização da reserva foi efetuada em conformidade com a NBC T 10.8 do CFC.

04.19 – Resultado de Participações Societárias

Foram reconhecidos no resultado do exercício valores relativos a participações em outras sociedades cooperativas, referente retorno de sobras e bonificações relativas ao exercício de 2011, distribuídas em 2012, num total de R\$ 149.869,24, registrados em outros ingressos operacionais.

04.20 – Juros sobre o Capital Social

Foram atribuídos juros de 6% sobre o Capital Social Integralizado, cujo valor encontra-se computado no resultado do exercício, no montante de R\$ 1.097.664,15, podendo ser capitalizado ou distribuído a critério da Assembleia Geral. Em 2011 a taxa de juros também foi de 6% e resultou no montante de R\$ 1.060.171,93.

NOTA 05 – DETALHAMENTO DE SALDOS**05.1 – Cooperados Base de Troca**

A composição da Conta de Cooperados a Base de troca está assim constituída;

Produtos	Vcto Safra	Qtde em scs	Valor Unitário	Valor Total
Soja	2010	70	42,00	2.940,00
	2011	1.703	42,00	71.507,10
	2012	2.166	37,80	81.878,58
	2013	19.608	61,80	1.211.743,50
	2014	2.603	55,20	143.688,36
	2015	1.658	49,80	82.573,38
	2016	1.360	45,00	61.200,00
	2017	1.360	40,20	54.672,00
	Soma	30.527		1.710.202,92
Milho	2013	1.571	25,20	39.585,42
	2014	764	22,80	17.419,20
	2015	625	20,40	12.750,00
	2016	625	18,00	11.250,00
	Soma	3.585		81.004,62
Total Geral				1.791.207,54

Os valores deste quadro estão registrados no ativo circulante e não circulante, nos valores de R\$ 1.407.654,60 e R\$ 383.552,94, respectivamente.

05.2 – Créditos com Cooperados

A composição da Conta de créditos com cooperados está assim constituída:

Composição	2012	2011
A vencer não circulante	0,00	0,00
A vencer circulante	42.803.592,91	31.697.352,89
Vencidos até 30 dias	1.953.769,44	1.449.603,85
Vencidos de 31 a 60 dias	1.006.725,10	599.295,27
Vencidos de 61 a 90 dias	852.679,33	538.691,41
Vencidos de 91 a 180 dias	179.583,30	1.378.358,06
Vencidos de 181 a 365 dias	601.420,35	1.474.138,47
Vencidos a mais de 365 dias	675.718,88	81.384,43
Totais	48.073.489,31	37.218.824,38

Os valores descritos neste item correspondem à conta: Associados Conta Adiantamento de Safras, com o cômputo dos juros apropriados e excluído o ajuste a valor presente. O critério de reconhecimento do ajuste a valor presente está descrito na NE 04.7 e a provisão para créditos de liquidação duvidosa na NE 04.9.

05.3 – Créditos com Clientes

A composição da Conta de Créditos com Clientes está assim constituída:

Composição	2012	2011
A vencer - Circulante	25.956.950,86	59.189.840,77
Vencidos até 30 dias	9.575.587,24	6.707.414,84
Vencidos de 31 a 60 dias	1.323.102,37	680.560,66
Vencidos de 61 a 90 dias	89.918,23	41.531,14
Vencidos de 91 a 180 dias	167.312,82	314.560,42
Vencidos de 181 a 365 dias	143.816,75	92.900,00
Vencidos a mais de 365 dias	315.821,69	59.023,60
Totais	37.572.509,96	67.085.831,43

O crédito mais representativo registrado nesta conta corresponde a vendas de soja e milho com preço a fixar, o qual está avaliado pelo preço de mercado na data do balanço.

05.4 – Créditos Tributários

A composição da Conta de Créditos Tributários está assim constituída:

Tributos a Recuperar	2012	2011
ICMS	3.282.361,32	3.759.531,12
IRPJ	205.624,17	701.386,95
CSLL	54.923,35	19.319,36
PIS a Recuperar	2.352.766,55	2.018.542,25
PIS Crédito a Realizar	(2.267.358,35)	(1.933.035,00)
COFINS a Recuperar	10.839.778,43	9.300.232,55
COFINS Crédito a Realizar	(10.445.992,87)	(8.906.097,93)
ICMS Imobilizado	521.677,32	521.677,32
ICMS a Realizar	(277.714,72)	0,00
Soma Circulante	4.266.065,20	5.481.556,62
ICMS Imobilizado	948.475,49	1.453.275,56
Soma Não Circulante	948.475,49	1.453.275,56
Total	5.214.540,69	6.934.832,18

Conforme exposto na NE 04.5, foram constituídas provisões dos créditos do PIS e COFINS, para o reconhecimento no resultado somente no caso da sua efetiva realização, sendo mantido apenas o valor líquido desses créditos apurados sobre mercadorias em estoques e vinculados às aquisições do imobilizado a serem apropriados em períodos futuros. A Cooperativa já encaminhou administrativamente o pedido de ressarcimento de créditos, no valor de R\$ 2.942.530,14 e aguarda a manifestação da Receita Federal para o deferimento dos pedidos.

Parte dos créditos do ICMS, no valor de R\$ 408.029,88, encontra-se em processo de transferência, cujo valor será realizado para pagamento de Fornecedores.

05.5 - Estoques

A composição da Conta de Estoques está assim constituída:

PRODUTOS / SETORES	2012			2011
	Qtde em Sacas	Valor Unitário	TOTAL	TOTAL
Soja	103.834	68,00	7.060.710,87	147.314,42
Milho	375.233	27,00	10.131.291,45	615.093,98
Trigo	198.767	35,00	6.956.832,16	17.403.419,62
Triguilho	64.405	21,00	1.352.501,50	
Demais Produtos Agrícolas			644.649,91	1.568.470,90
Soma Produtos Agrícolas	-	-	26.145.985,89	19.734.298,92
Insumos			31.745.505,56	20.333.003,80
Supermercados			1.130.131,95	1.071.533,09
Rações e Concentrados			3.961.533,46	2.709.235,38
Soma Bens de Fornecimento	-	-	36.837.170,97	24.113.772,27
Ativo Biológico			10.780.866,86	5.860.049,17
Almoxarifado			4.666.314,36	2.297.494,77
Produtos Industrializados			3.869.026,36	7.123.938,35
Soma de Demais Produtos	-	-	19.316.207,58	15.281.482,29
Total	-	-	82.299.364,44	59.129.553,48

A cooperativa possuía em seus armazéns a quantia de 26.176 ton. de trigo, da Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB, os quais são oriundos de operações de depósito com contrato de prestação de serviços de armazenagem. Esse volume físico não se encontra registrado nas contas patrimoniais, consequentemente não consta nos saldos do balanço.

Encontra-se contabilizado como ativo biológico, nos termos da NBC TG 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, aprovada pela resolução 1.186/09 do CFC, as criações de frangos e gado bovino, avaliados pelo custo de formação, que não excede o valor de mercado.

05.6 – Depósitos Judiciais

A constituição da Conta de Depósitos Judiciais está assim constituída:

Contas	2012	2011
Depósito Judicial - Funrural	33.838.496,23	28.827.913,47
Depósito Judicial – PIS	127.897,99	127.897,99
Depósito Judicial – COFINS	590.298,44	590.298,44
Depósito Judicial – FAP	715.619,06	492.973,29
Depósito Recursal	31.673,25	55.152,45
TOTAL	35.303.984,97	30.094.235,64

Os saldos de depósitos judiciais relativos ao Funrural estão vinculados ao processo em que a cooperativa discute a constitucionalidade da contribuição previdenciária rural incidente sobre a comercialização da produção de seus cooperados. O valor corresponde à contribuição descontada dos cooperados até o mês de setembro de 2012, pois a partir do mês de outubro de 2012 a contribuição dos produtores empregadores deixou de ser retida em função de decisão judicial e a contribuição dos segurados especiais passou a ser recolhida normalmente. Existe provisão pelo mesmo valor contabilizada em conta do passivo, ambas registradas pelo valor original dos depósitos, aguardando o desfecho da ação judicial.

05.7 – Investimentos

A composição da Conta dos Investimentos está assim constituída:

Composição	2012	2011
CAPEG	2.633,72	2.633,72
SICREDI	1.642.756,65	1.546.399,74
CERCHO	43.992,38	43.992,38
COODETEC	69.301,21	39.800,00
AGRARIA	0,07	0,07
COAMO	435,6	435,60
CRESOL	19.652,77	14.105,15
SICOOB – SÃO JOÃO	18.249,69	16.819,30
COOPAVEL	2.102,00	2.000,00
AÇÕES BANCO DO BRASIL	37.135,26	34.496,28
PROP. PARA INVESTIMENTOS	467.720,31	494.723,43
TOTAL	2.303.979,66	2.195.405,67

O Investimento na SICREDI foi ajustado de acordo com a posição informada pela investida e inclui as sobras capitalizadas em favor da COASUL.

A propriedade para investimento refere-se à unidade de laticínios que encontra-se locada, tendo sido avaliada pelo laudo de avaliação de dezembro de 2008 e deduzidos os encargos de depreciação.

05.8 – Imobilizado

O ativo imobilizado está composto pelos seguintes valores:

DESCRIÇÃO	Residual 12 / 2011	Baixa Reavaliação	Aquisições	Baixas	Transferência	Depreciação	Residual 12 / 2012
PRÉDIOS	84.227.777,01	-	4.005.557,71	-	4.865.560,98	(2.005.446,62)	91.093.449,08
MÁQ. EQUIP. ARMAZÉM	21.381.648,66	(15.390,76)	1.653.633,28	(106.877,39)	6.834.330,78	(2.160.472,99)	27.586.871,58
MÁQ. EQUIP. OFICINA	21.024,04	-	7.325,70	-	-	(3.622,26)	24.727,48
INSTALAÇÕES	24.023.203,22	-	107.461,27	(86.946,18)	1.138.987,75	(1.582.757,37)	23.599.948,69
MOB. EQUIP. SUPERMERCADO	307.184,50	-	76.778,14	(1.422,19)	-	(58.550,10)	323.990,35
TERRENOS	16.695.491,84	(83.401,04)	7.713.974,60	(244.698,96)	-	-	24.081.366,44
VEÍCULOS	8.520.327,13	(48.082,61)	1.662.365,30	(93.591,88)	34.325,75	(1.330.433,89)	8.744.909,80
MOB. EQUIP. ESCRITÓRIO	1.315.445,56	-	338.876,51	(351,57)	-	(180.251,99)	1.473.718,51
EQUIP. COMBATE INCÊNDIO	2.875,43	-	-	-	-	(1.500,00)	1.375,43
EQUIP. INFORMATICA	1.243.678,83	-	363.230,73	(6.596,63)	-	(366.331,87)	1.233.981,06
EQUIPAMENTOS PI AVIÁRIO	342.177,65	-	-	-	-	(43.548,96)	298.628,69
MÁQUINAS EQUIP. INDUSTRIAS	36.925.438,68	-	1.891.237,48	-	124.219,15	(3.103.832,29)	35.837.063,02
IMOBILIZAÇÕES EM ANDAMENTO	14.650.414,92	-	4.975.850,61	-	(12.997.424,41)	-	6.628.841,12
ATIVOS BIOLÓGICOS	560.474,40	-	280.978,37	(285.745,02)	-	-	555.707,75
TOTAL	210.217.161,87	(146.874,41)	23.077.269,70	(826.229,82)	-	(10.836.748,34)	221.484.579,00

Conforme descrito na NE 04.12, os bens do ativo imobilizado foram ajustados pelo laudo de reavaliação patrimonial realizado em 2008 e encontra-se registrado em contrapartida na conta da Reserva de Reavaliação Patrimonial, com saldo atualizado pela sua realização, no valor de R\$ 42.465.796,46 na data do balanço.

As taxas médias de depreciação aplicadas sobre o imobilizado no exercício de 2012 foram:

Contas	Taxas Médias
Prédios	2,69%
Máquinas e Equipamentos de Armazéns	7,21%
Máquinas e Equipamentos de Oficina	10,00%
Instalações	6,51%
Mobiliários Equipamentos de Supermercado	10,00%
Veículos	13,43%
Mobiliários Equipamentos para Escritório	10,00%
Extintores	10,00%
Informática	20,00%
Equipamentos de Aviário	10,00%
Máquinas e Equipamentos Industriais	7,98%

Bens em garantia:

Objetivando contrair créditos financeiros junto a instituições bancárias, especialmente para os financiamentos de ativo fixo, Recoop e Prodecoop a Cooperativa deu em garantia bens (Terrenos, Edificações e Maquinários) de sua propriedade.

05.9 – Intangível

A composição do Intangível está assim constituída:

Informações	Softwares	Servidão de Passagem
Saldos 12 2011	1.301.845,65	17.522,00
Adições - Aquisição	361.202,93	0,00
(-) Amortização Acumulada	(151.799,49)	(1.947,00)
Saldos 12 2012	1.511.249,09	15.575,00
Taxa média de Amortização a.a.	10%	10%

As taxas de amortização foram definidas tendo como base a expectativa de vida dos bens relacionados, no caso dos softwares que possuem a maior representatividade do saldo da conta.

05.10 – Financiamentos

A composição dos Financiamentos está assim constituída:

Modalidade	2012			2011
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total
EGF	2.019.752,97	-	2.019.752,97	10.366.301,63
Forn. Cooperados (Insumos)	71.403.226,14	-	71.403.226,14	43.081.571,30
Investimento	1.425.577,27	15.751.231,66	17.176.808,93	17.087.692,74
Investimento FINAME	355.317,34	1.224.394,98	1.579.712,32	519.635,05
Investimento PRODECOOP	9.466.999,67	49.973.765,98	59.440.765,65	73.043.237,18
PROCAP Agro	36.256.842,44	23.224.201,72	59.481.044,16	57.196.941,45
PROCAP Emergencial	9.518.837,15	7.054.425,00	16.573.262,15	-
RECOOP	116.264,55	287.308,76	403.573,31	635.193,73
TOTAL	130.562.817,53	97.515.328,10	228.078.145,63	201.930.573,08

Os valores dos empréstimos e financiamentos encontram-se atualizados de acordo com as taxas contratuais pactuadas em cada modalidade de financiamento e classificados entre passivo circulante e não circulante de acordo com os seus prazos de vencimento.

05.11 – Produtos em Depósito

A composição de Produtos em Depósito está assim constituída:

PRODUTOS EM DEPÓSITO				
PRODUTOS	2012			2011
	Volume em Sacas	Preço por Saca	Valor Total	Valor Total
Soja	68.915	68,00	4.686.214,34	39.640.415,14
Milho	206.711	27,00	5.581.208,15	6.036.830,15
Trigo	102.601	35,00	3.591.051,45	10.087.501,20
Triguilho	7.327	21,00	153.876,87	217.163,11
Triticale	698	26,00	18.140,72	12.009,93
Feijão Preto	236	100,00	23.642,00	2.685,60
Feijão Carioca	0	0	0,00	635,92
Aveia	6.313	21,00	132.564,18	68.901,90
Cevada	72	20,00	1.443,00	453,33
Centeio	797	28,00	22.316,56	12.006,13
Sorgo	673	20,00	13.469,00	1.880,77
Lenha (em Ton)	89	75,00	6.708,76	-
TOTAL GERAL			14.230.635,03	56.080.483,18

O critério de mensuração dos produtos em depósito está descrito na nota explicativa 04.13.

05. 12 – Provisões, Passivos e Ativos Contingentes

Considerando as incertezas a respeito de valores e prazos de obrigações existentes, em base estimativa foram constituídas as provisões a seguir demonstradas, as quais levaram em consideração os prognósticos dos assessores jurídicos nos casos em que existem demandas judiciais.

Provisões	Saldos 12/2011	Complemento	Utilização e Reversão	Saldos 12/2012
Tributárias	2.171.169,72	1.014.171,44	-	3.185.341,16
Trabalhistas	585.000,00	661.063,36	-	1.246.063,36
Funrural	28.827.913,47	5.010.582,76	-	33.838.496,23
Somas	31.584.083,19	6.685.817,56	-	38.269.900,75

Conforme descrito na NE 05.6, existem depósitos judiciais no montante de R\$ 35.303.984,97, visando resguardar a Cooperativa da incidência de multa e juros, bem como evitar a autuação fiscal em relação aos valores que estão sendo questionados judicialmente.

As provisões constituídas foram realizadas em conformidade com os prognósticos dos assessores jurídicos da Cooperativa, cujos valores são considerados suficientes para atender os riscos das demandas judiciais.

05.13 – Capital Social

O Capital Social Integralizado está representado pela participação de 5.578 associados, atingindo um montante de R\$ 18.890.726,61, dividido em quotas partes no valor unitário de R\$ 1,00.

NOTA 06 - OUTRAS INFORMAÇÕES

06.1 – Natureza e Finalidade das Reservas

a) Reserva Legal

A Reserva Legal é indivisível entre os cooperados, sendo constituída com o mínimo de 50% das sobras do exercício, além de eventuais destinações a critério da AGO e destina-se para cobertura de perdas com associados ou terceiros.

b) Fundo de Assistência Técnica, educacional e Social

Este fundo também é indivisível entre os cooperados, sendo constituído com o lucro das operações com terceiros mais 10% das sobras líquidas de cada exercício e destina-se para cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social aos cooperados, seus familiares e aos próprios empregados da Cooperativa.

c) Reserva de Reavaliação

O saldo da Reserva de Reavaliação decorre do laudo de avaliação dos bens do ativo imobilizado, contabilizado no exercício de 2008, com saldo líquido de R\$ 42.465.796,46, na data do balanço.

O valor realizado em 2012, através da depreciação e baixa de bens, no valor de R\$ 1.883.969,77, foi revertido diretamente para conta Sobras e Perdas, sendo computada na formação do resultado abrangente.

d) Reserva de Sobras a Realizar

Esta reserva foi constituída para evitar a distribuição de sobras não realizadas financeiramente, devidamente aprovado pela Assembleia Geral dos sócios.

e) Reserva de Investimentos e Desenvolvimento

Está prevista no art. 49 do Estatuto Social e é constituída a critério da Diretoria, destinada para suportar as aplicações de recursos em imobilizações realizadas ou projetadas.

f) Reserva de Incentivo Às Exportações

A reserva de incentivo à exportação foi criada visando o fortalecimento do capital de giro da Cooperativa e dar cobertura a eventuais perdas ou gastos anormais resultantes dos contratos de exportações, a qual terá como fonte de recursos as retenções efetuadas dos associados a esse título, em substituição à contribuição previdenciária rural, no caso dos produtos a serem exportados.

g) Reserva de Manutenção do Capital de Giro Próprio

Prevista no artigo 56 do estatuto social e destina-se a dar sustentação à atividade de avicultura, constituída mediante retenção de até 3% de cada acerto de lote dos associados avicultores, sobre o resultado do IEP (Índice de Eficiência Produtiva), devendo o percentual ser fixado anualmente pela Diretoria.

06.2 - Seguros

A política de seguros considera principalmente a concentração de riscos e sua relevância, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores especializados na área.

Os seguros contratados pela Cooperativa, cujos valores são considerados suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos, apresentam as seguintes posições no encerramento do exercício:

Seguro Empresarial:

a) Cobertura: danos elétricos, vendaval e derivados, incêndio, raio, explosão, responsabilidade civil e roubo ou furto (benfeitorias, instalações e estoques) com vencimento em 26/09/2013 – valor segurado R\$ 188.658.000,00.

Seguro Auto:

a) Cobertura contra terceiros de 26 veículos da frota própria (Caminhões) vencimento em 03/03/2013.

b) Dos 83 veículos da frota própria, 08 veículos possuem cobertura para colisão, incêndio e roubo – vencimento em 03/03/2013.

c) Todos os 12 Semirreboques utilizados para transporte de frango vivo possuem cobertura para colisão, incêndio e roubo com vencimento em 03/08/2013.

06.3 - Avais

A Cooperativa possui avais concedidos em favor de cooperados, referentes financiamentos para a construção de aviários, no montante de R\$ 4.458.150,23.

06.4 – Resultado Financeiro

A composição do Resultado Financeiro é a seguinte:

Rubricas	2012	2011
Receitas financeiras:	10.049.983,99	12.092.743,59
Juros Ativos	995.016,24	1.258.786,04
Rendimentos de Aplicações Financeiras	2.323.531,30	5.493.362,51
Variações Cambiais	0,00	204.319,28
Juros s/ Adto Safra	2.609.622,35	2.339.801,06
Descontos Recebidos	1.154.202,02	702.428,98
Variações Preços Prod Agrícolas	2.323.508,42	1.841.046,38
Outras	644.093,66	252.999,34
Despesas financeiras	(23.897.392,58)	(18.274.668,22)
Descontos Concedidos	(4.305.427,09)	(3.381.730,62)
Variações Cambiais	(2.450.303,95)	0,00
Juros s/ Empréstimos e Financiamentos	(13.494.854,28)	(10.572.538,62)
Juros s/ Capital Social	(1.097.664,15)	(1.060.171,93)
Custo Financ. Aplicações	(1.516.107,26)	(2.593.820,84)
Outros	(1.033.035,85)	(666.406,21)
Resultado Financeiro Líquido	(13.847.408,59)	(6.181.924,63)

06.5 – Imposto de Renda e Contribuição Social

O cálculo para obtenção dos valores de IRPJ e CSLL está assim constituído:

Rubricas	Base IRPJ	Base CSLL
Resultado líquido antes do IR e da CSLL	13.674.609,72	14.011.281,81
- Ajuste do RTT	(5.810.965,90)	(5.810.965,90)
Saldo após ajuste RTT	7.863.643,82	8.200.315,91
Adições:	2.492.308,25	2.123.377,65
- Provisão Juros sobre o Capital	235.668,49	235.668,49
- Reversão da Reserva de Reavaliação	484.974,47	484.974,47
- Provisão para Contingências	1.256.973,37	1.256.973,37
- Outras adições	514.691,92	145.761,32
Exclusões:	(6.582.892,58)	(6.582.892,58)
- Juros sobre o Capital	(246.277,94)	(246.277,94)
- Subvenções e Doações	(5.051,51)	(5.051,51)
- Resultado do Ato Cooperativo	(6.331.563,13)	(6.331.563,13)
Base de cálculo ajustada	3.773.059,49	3.740.800,99
Valor do IR e da CSLL	919.264,87	336.672,09

06.6 – Instrumentos Financeiros

Caracteriza-se como instrumento financeiro, qualquer contrato que dá origem a um ativo financeiro em uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento de patrimônio em outra entidade.

Risco de Crédito ou de Concentração:

Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a cooperativa a risco de crédito ou de concentração referem-se a saldos em bancos, créditos com cooperados e clientes, não havendo situações consideradas de risco, nem mesmo em relação às aplicações financeiras que se encontram concentradas no Banco do Brasil, com 30,4% dos valores totais e 30,9% dos saldos a receber de compradores com 02 clientes, sendo um comprador de grãos e outro de carnes.

Riscos de Variações de Preços:

A posição de saldos de produtos agrícolas ou indexados em físico de produto na data do balanço (em sacas de 60 kg), sujeitos a variações de preços está assim constituída:

Natureza	Soja-sc	Milho-sc	Trigo-sc
Créditos de vendas com preços a fixar	926.997	-	-
Estoques existentes	3.426	26.743	725.142
Outros créditos em físico de produto	41.077	6.266	-
Saldos de produtos em depósito - a liquidar	(921.870)	(262.471)	(420.313)
Saldo Físico	49.630	(220.583)	304.829

Na data de 31/12/2012 existiam operações de compra e venda contratadas, com preços fixos ou a fixar base cotação Chicago, nos seguintes volumes:

Natureza	Soja-sc	Milho-sc
Contratos de compra preço fixo	461.210	686.851
Contratos de troca por insumos	292.363	311.200
Contratos de exportação	(256.667)	-
Contratos de venda mercado interno	(428.333)	-
Saldos das operações futuras	68.573	998.051

Tendo por base as posições demonstradas nos quadros acima e as tendências de comportamento de preço no mercado da soja, a administração entendeu adequado realizar operações de câmbio para fixação de cotação de U\$ 9.600.000,00 (nove milhões e duzentos mil dólares), com taxa média de R\$ 2,05, na qual já está computado o prêmio cujos vencimentos ocorrem nos meses de março à julho de 2013. Entende-se que essas operações são suficientes para assegurar que a cooperativa não fique exposta a variações indesejadas de preços ou de câmbio que possam afetar de forma relevante os resultados econômicos e a situação patrimonial e financeira.

Em relação aos contratos de milho, o preço médio das operações foi de R\$ 25,03, enquanto que o preço de mercado na data do balanço é de R\$ 27,00, portanto, se mantidas essas cotações, estima-se a realização de um ganho de pelo menos 8%.

06.7 – Eventos Subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes entre a data de encerramento do exercício social e de aprovação das demonstrações contábeis para fins de divulgação (31/01/2012) que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

06.8 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

Na montagem da demonstração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos foram efetuados os seguintes ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa:

- a) Reclassificação de R\$ 701.503,78 da provisão de IRPJ e CSLL para a conta de Reserva de Reavaliação, no Patrimônio Líquido.
- b) Reclassificação dos juros capitalizados, do Passivo Circulante para a conta de Capital Social, no valor de R\$ 87.911,21.
- c) Reclassificação de: R\$ 542.613,35 da conta (-) Provisão para crédito liquidação Duvidosa, do ativo não circulante para o ativo circulante.

06.9 – Subvenções e Assistência Governamental

A Cooperativa detém o benefício fiscal de isenção do recolhimento do ISSQN pelo prazo de 15 anos a contar da publicação da Lei Municipal de São João/PR de nº 1.063/08 e 1.074/08, inclusive em relação aos serviços prestados à Coasul durante a realização das obras de construção, instalação e ampliação. Em 2012, foi obtido o benefício fiscal no valor de R\$ 23.528,23, cujo valor foi lançado em conta de resultados e destinado à Reserva de Doações/Subvenções, em conformidade com a Resolução CFC nº 1.305/10.

06.10 – Balanço Social

As informações de natureza social e ambiental, identificadas como balanço social, não fazem parte das demonstrações contábeis e não foram auditadas.

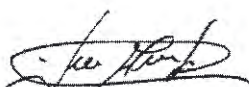
São João/PR, 31 de dezembro de 2012.



Paulino Capelin Fachin
Diretor Presidente
CPF 091.801.769-68



Jacir Scalvi
Diretor Vice-Presidente
CPF 410.986.689-87



Fiorivaldo A. N. da Silva
Diretor Secretário
CPF 374.349.349-72



Adriano Zanella
Contador CRC/PR 053387/O-6
CPF 031.397.819-03

Previsão Orçamentária para o Exercício de 2013



DESCRIÇÃO	Valores em R\$
(+) INGRESSOS/RECEITAS	917.477.000,00
Produtos Agrícolas	345.200.000,00
Insumos Agropecuários	200.000.000,00
Supermercados	16.000.000,00
Fábrica de Rações	81.000.000,00
Complexo Avícola	266.777.000,00
Outras Receitas	8.500.000,00
(-) DISPÊNDIOS/CUSTOS DOS PRODUTOS	793.682.000,00
Produtos Agrícolas	315.000.000,00
Insumos Agropecuários	166.000.000,00
Supermercados	14.940.000,00
Fábrica de Rações	69.420.000,00
Complexo Avícola	228.322.000,00
(-) DISPÊNDIOS/DESPESAS GERAIS	105.500.000,00
(=) PREVISÃO DE RESULTADO LÍQUIDO	18.295.000,00

Metas para o Exercício de 2013



METAS 2013		
PRODUTO		QUANTIDADE
soja, milho e trigo	sacas	8.900.000
Insumos	R\$	200.000.000,00
Fábrica de rações	R\$	81.000.000,00
Supermercados	R\$	16.000.000,00
Complexo avícola	R\$	266.777.000,00
Outras receitas	R\$	8.500.000,00
Faturamento Bruto	R\$	917.477.000,00

- Investimentos em recepção, beneficiamento, secagem, captação de pó e armazenagem de grãos nas unidades;
- Treinamento para o Quadro Social, envolvendo Jovens e Esposas de Cooperados, com ênfase na Formação de Novas Lideranças;
- Realização de treinamentos para colaboradores;
- Agilidade no atendimento ao cooperado com aquisição de mais empilhadeiras e tombadores;
- Melhoria nos fluxos das unidades no recebimento e retirada dos cereais;
- Atingir capacidade máxima da indústria com abate de 160 mil aves/dia;
- Construção da loja e depósito de insumos em Dois Vizinhos;
- Construção de moega, silo de armazenagem de matéria prima e tombador nas fabricas de ração em São João;
- Abertura loja de insumos em Ampere;



RELATÓRIO ANUAL **DE ATIVIDADES** **2012**

Coleta de dados, edição e redação:
Assessoria de Marketing - Coasul



COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL
Rua General Osório, 920 - Bairro Coasul
CEP 85570-000 - São João - PR
Fone: (46) 3533-8100